

24h*

FERIADO DE CORPUS CHRISTI TEVE AGLOMERAÇÕES NAS PRAIAS DE ITAPUÃ E ORLA DA BARRA

A PANDEMIA ACABOU PARA QUEM?

O feriado de Corpus Christi em Salvador foi até de descanso para muitos trabalhadores, mas de bastante atividade para o coronavírus. Mesmo com o acesso às praias proibido, muita gente conseguiu burlar a regra para aproveitar o sol. A movimentação foi grande na orla e barzinhos de Itapuã e Barra. Além do feriado de ontem, junho ainda tem os festejos juninos e esse conjunto preocupa autoridades e especialistas.

Os banhistas já apareciam a partir da praia do Corsário, em Pituacu. Alguns grupos estavam reunidos em volta de coolers e jogando altinha. Mais adiante, em Jaguaribe, mais gente, barracas cheias e muitos sombreros e cadeiras ocupados na faixa de areia.

Quanto mais a equipe de reportagem se aproximava de Itapuã, mais a movimentação se intensificava. Na Sereia, barracas e bares lotados. A combinação de álcool e música provocava aglomeração como se não houvesse pandemia. “A aglomeração está nos paredões, não é aqui, não”, gritou uma mulher na praia lotada. Itapuã é o quarto bairro de Salvador com mais casos de covid-19, são 4.716.

A moradora do bairro, Adele Robichez, 21, diz que o cenário do feriado é comum nos finais de semana na região. “Principalmente de sexta a domingo, muita gente se aglomera na Vila Baiana, que reúne muitos estabelecimentos comerciais e vive cheio de gente. Tem vários locais espalhados pelo bairro que vendem bebida e comida e juntam bastante gente. Um desses locais é a Sereia. O pessoal sai das praias e vai para os bares ou para as calçadas. Até para passar de carro é uma dificuldade”, conta.

A Barra não fica atrás no quesito aglomeração. No trecho entre o Morro do Cristo e o Farol, caminhar sem esbarrar em algo ou alguém é missão quase impossível. Mesas e cadeiras de bares, bicicletas, patinetes, cachorros, gente andando, gente correndo, gente tirando foto. Por lá, por conta da fiscalização da Guarda Municipal, as praias estavam vazias, mas as calçadas cheias.

De acordo com a moradora Beatriz Pacheco, 21, toda quinta a movimentação começa a se intensificar. Nesta semana, por conta do feriado, o dia foi típico de um domingo. “O Porto e o Farol, de quinta a domingo, estão sempre cheios, os bares e restaurantes ficam lotados e as praias impraticáveis. Até mesmo de manhã cedo a orla fica bastante cheia. E a máscara fica em segundo plano. Hoje fui caminhada e percebi movimentação bem grande de jovens”.



NARA GENTIL



MEDIDAS PARA O FERIADO

Mesmo sem sucesso, algumas medidas foram adotadas para o feriadão na tentativa de evitar as aglomerações. O acesso às praias de Salvador ficou proibido e só será liberado na segunda-feira (7). A exceção é para o Porto da Barra, que só poderá funcionar na terça (8). Além disso, o toque de recolher está antecipado para às 20h. A venda de bebida alcoólica está proibida a partir das 20h de hoje até às 5h de segunda (7).

Ficou autorizado o funcionamento normal de estabelecimentos comerciais, a exemplo de shoppings, bares e restaurantes, seguindo os horários determinados pelo decreto municipal e com fechamento até às 19h30.

ALERTA

Além do feriado de Corpus Christi, junho agrega os festejos de Santo Antônio, São João e São Pedro. As comemorações ameaçam o distanciamento social e refletem nos números. O balanço do ano passado foi assustador. Segundo Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), entre os dias 23 de junho e 7 de julho de 2020, os casos de covid-19 no estado cresceram 87,3%. Nesse contexto, os cientistas do Portal Geocovid projetam 2,5 mil mortes pela doença na Bahia e 160 mil novos casos em junho de 2021.

Gesil Sampaio Amarante, professor da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) e também pesquisador do Geocovid, explica que as projeções feitas pelo grupo levam em consideração somente a taxa de contaminação atual do vírus. Isso significa que, caso haja mais aglomerações em festas ilegais ou comércio lotado, o índice vai crescer e mais pessoas serão contaminadas e mortas pelo vírus.

“As projeções levam em conta o comportamento recente do vírus com base nos parâmetros verificados empiricamente da doença. Festa e aglomeração não entram na conta. Portanto, se somada a tendência que estamos agora com esses elementos de risco, podemos afirmar que os números do portal são até otimistas”, alerta.

*CAROLINA CERQUEIRA ORIENTADA PELA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

1 Calçadão do Farol da Barra ficou cheio de gente no feriado de Corpus Christi
2 Baianos e turistas se aglomeraram na Barra também para ouvir voz e violão e ver o pôr do sol
3 Em Itapuã, a praia também ficou cheia de banhistas que não hesitaram em usar a máscara no queixo